



SUAPE

**MANUAL DE CONDUTA
ADEQUADA EM RELAÇÃO
À FAUNA SILVESTRE NO
PORTO DE SUAPE**

2 0 2 1



O Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros - Suape tem como princípio de atuação o zelo e o respeito ao meio ambiente.

Com este forte viés institucional, que preza por iniciativas de conservação e sustentabilidade, a empresa lança, junto aos parceiros do Complexo, um manual prático de orientações e procedimentos de cuidado com a fauna silvestre.

A partir da ação em questão, pretende contribuir efetivamente com a proteção de diversas espécies da fauna marinha e terrestre presentes no território, resultado de uma gestão ambiental responsável e profissional.

Diretoria de Meio Ambiente e Sustentabilidade
Coordenadoria de Gestão Ambiental Portuária

2 0 2 1



“

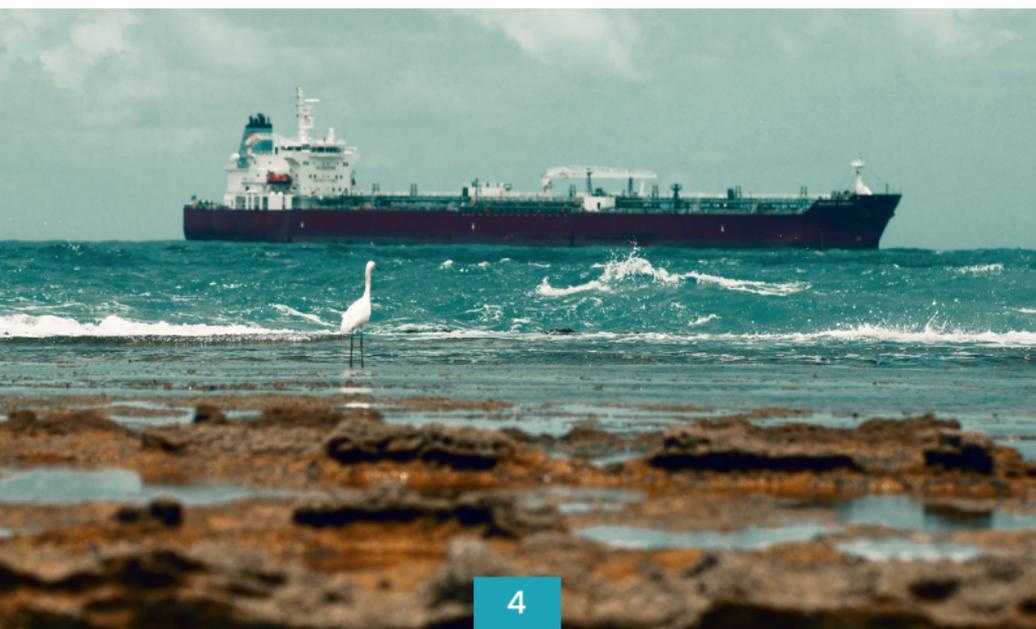
*Quem ama preserva.
Preservar o meio ambiente
preservar a vida.*

Andrea Taiyoo



APRESENTAÇÃO

A área portuária abriga vasta diversidade de animais silvestres aquáticos e terrestres, cujas permanência e bem-estar dependem dos cuidados adotados durante a realização das atividades e de obras no local, bem como da conduta pessoal de cada integrante da comunidade portuária. **Saiba como fazer a sua parte para cuidar da fauna do território de Suape.**



CUIDADOS GERAIS

Na execução das tarefas do dia a dia, como obras, operações de carga e descarga e atividades de apoio na área portuária, é comum avistar **tartarugas, golfinhos, aves, entre outros exemplares da fauna local**. Entenda que este é o habitat deles e procure realizar seu trabalho sem interferir no ambiente ou interagir com os animais, de modo a não gerar perturbações. Caso eles aparentem precisar de resgate ou cuidados especiais, utilize os telefones disponíveis neste informativo para viabilizar o resgate.



CUIDADOS PARA EVITAR A INTERAÇÃO ENTRE EMBARCAÇÕES E ANIMAIS

As recomendações devem ser seguidas com rigor, ficando, no entanto, a cargo do comandante e/ou prático a bordo das embarcações a avaliação quanto ao nível de atendimento possível para que não haja prejuízo à salvaguarda da vida humana e segurança da navegação.

Para a tripulação de pequenas embarcações que prestam serviços no porto, é recomendável uma distância mínima de 100 metros ao avistar baleia, peixe-boi, tartaruga ou outro animal de locomoção lenta. Se for necessário, o serviço deve ser suspenso. Aos navios de médio e grande portes, a orientação é que reduzam a velocidade e aguardem o animal se deslocar a uma distância segura para continuar a navegação/manobra.

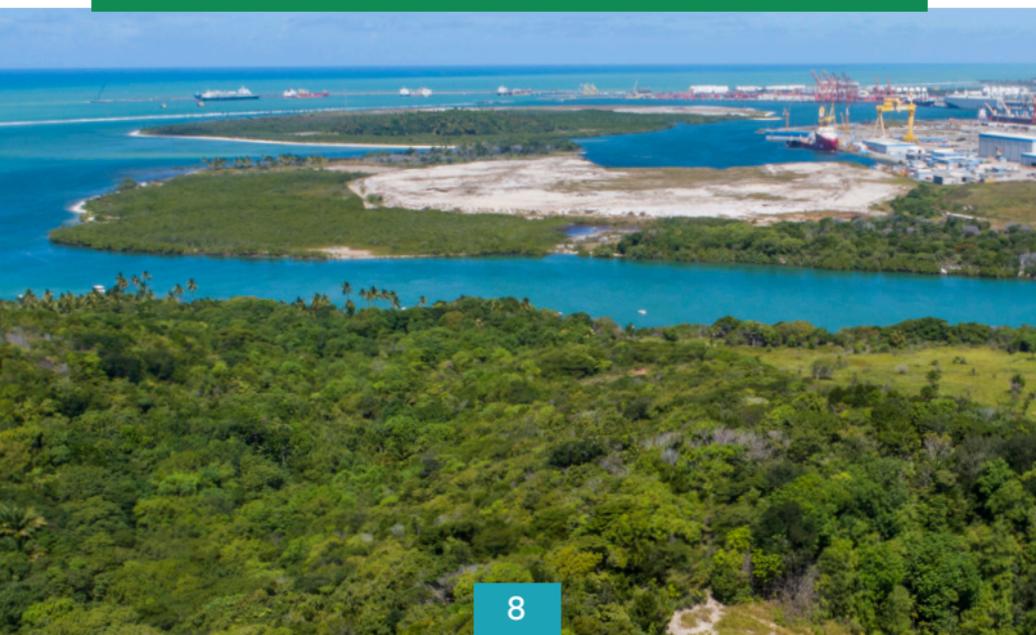
De acordo com o Manual de Boas Práticas de Interação com Mamíferos Marinhos (ICMBio, 2019), o ideal é não navegar em velocidade superior a cinco nós (aproximadamente 10 km/h) ou realizar mudança brusca de direção ou velocidade da embarcação na presença de cetáceos (baleias, botos e golfinhos) que estejam a menos de 300 metros e de sirênios (peixes-bois) a menos de 50 metros.

CUIDADOS COM ANIMAIS FERIDOS OU DEBILITADOS, NA ÁGUA OU EM TERRA

- Manter distância
- Observar se o animal está ferido, debilitado ou apenas descansando
- Anotar o local exato do encalhe/avistagem. Se possível, identificar o tipo de animal (**peixe, ave, tartaruga, golfinho, peixe-boi, baleia, etc.**) e repassar o máximo de informações
- Comunicar imediatamente à Autoridade Portuária ou à organização/equipe responsável pelo resgate e a reabilitação, conforme lista de contatos
- Não estressar o animal por meio de sons, flash de câmera e outros estímulos sensoriais
- Não administrar alimentos, bebidas ou medicamentos
- Se puder, manter contato visual com o animal até a chegada da equipe técnica responsável por eventual atendimento

- Caso se trate de animal marinho debilitado e encalhado, se possível, proporcionar sombra
- Caso se trate de animal anilhado/marcado, entrar em contato imediatamente com os responsáveis pelo anilhamento/marcação

**FAÇA SUA PARTE PARA QUE A
BIODIVERSIDADE SEJA MANTIDA
NA ÁREA PORTUÁRIA!**



CONHEÇA ALGUNS ANIMAIS QUE CIRCULAM NA ÁREA PORTUÁRIA



Boto-Cinza
Sotalia guianensis



Mero
Epinephelus itajara



Peixe-Boi
Trichechus manatus



Garoupa
Epinephelus guaza



Capivara
Hydrochoerus hydrochaeris





Jararaquinha
(*Leimadophis almadensis*)



Jacaré-de-papo-amarelo
(*Caiman latirostris*)



Tartaruga-verde
(*Chelonia mydas*)



Gavião-de-pescoço-branco
(*Leptodon forbesi*)



Iguana-verde
(*Iguana iguana*)



Coruja-da-igreja
(*Tyto furcata*)

CONTATOS

ÓRGÃO/ INSTITUIÇÃO	ATUAÇÃO	GRUPOS ZOOLOGICOS	TELEFONE(S)
Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH)	Autoridade ambiental responsável pelo licenciamento na área	Aves, mamíferos terrestres e répteis	(81) 3182-8800/ 3182-8905/ 3182-8811
Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas)	Recebe animais debilitados no Estado de Pernambuco (vertebrados terrestres e aves)		(81) 3182-9022
Companhia Independente de Policiamento do Meio Ambiente (Cipoma)	Captura (em casos de animais soltos na natureza), recolhimento (quando o animal já está preso) e encaminhamento ao Cetas		190 (81) 3181-1700
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)/Centro Mamíferos Aquáticos (CMA)	Centro Nacional de Pesquisa do ICMBio responsável pelas ações de proteção e conservação de mamíferos aquáticos	Mamíferos aquáticos (baleias, golfinhos, peixes-bois e afins)	(81) 3544-1948

ÓRGÃO/ INSTITUIÇÃO	ATUAÇÃO	GRUPOS ZOOLOGICOS	TELEFONE(S)
Instituto Recifes Costeiros (Ircos)	Ponto focal do Projeto Meros do Brasil em Pernambuco	Meros (peixes)	s/n
ONG Ecoassociados	Dedicada à conservação de tartarugas marinhas no litoral de Pernambuco	Tartarugas marinhas	(81) 3552-2465 99944-1465
Unidade de Defesa Animal (UDA)/ Secretaria de Defesa Social e Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Controle Urbano (Semac) – Prefeitura Municipal do Ipojuca	Captura (em casos de animais soltos na natureza), recolhimento (quando o animal já está preso) e encaminhamento ao Cetas	Aves, mamíferos terrestres e répteis	Cidem – Central Integrada de Defesa do Município – Ipojuca (81)35511397 99463-2859 APP 153 Digital (Androide e iOS)
SUAPE – Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros	Autoridade Portuária	Qualquer ocorrência na área portuária	(81) 3527-5183 (Torre de Controle/Plantão) ou (81) 3527-5165 (Gerência de Controle Ambiental)



 **SUAPE**
Complexo Industrial Portuário
Governador Eraldo Gueiros

Secretaria de
Desenvolvimento
Econômico



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
SEMPRE DO SEU LADO